



Agrupamento
de Escolas
D. Maria II

Sensibilização à Educação Inclusiva



EMAEI do AEDMII

Janeiro de 2021



Agrupamento
de Escolas
D. Maria II

Sumário:



- Nível de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão
 - Universais
 - Seletivas
 - Adicionais
- Procedimentos para identificar crianças/alunos para a EMAEI
- Elaboração da MUSA
- Elaboração do RTP
- Medidas adicionais: Adaptações curriculares significativas (RTP+PEI+PIT)
- Inclusão/participação nas turmas
- Avaliação de crianças/alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão



Agrupamento
de Escolas
D. Maria II

Glossário DL 54/2018 de 6 de julho

EAMEI – Equipa multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

RTP – Relatório Técnico-Pedagógico

PEI – Programa Educativo Individual

PIT – Plano Individual de Transição

MUSA – Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

MA – Medidas Adicionais

ACS – Adaptações curriculares significativas

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

DUA – Desenho Universal para a Aprendizagem

ELI – Equipas Locais de Intervenção Precoce

CRTIC – Centro de Recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação



Agrupamento
de Escolas

Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Artigo 8.º

Medidas universais

- Visam fornecer respostas educativas **para todos os alunos**, incluindo os que necessitam de medidas seletivas ou adicionais, para promover a participação e a melhoria das aprendizagens.

Artigo 9.º

Medidas seletivas

- Visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação de medidas universais.

Artigo 10.º

Medidas adicionais

- Visam colmatar **dificuldades acentuadas e persistentes** ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem



Agrupamento
de Escolas
D. Maria II

CAPÍTULO II

Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Artigo 8.º

Medidas universais

Artigo 9.º

Medidas seletivas

Artigo 10.º

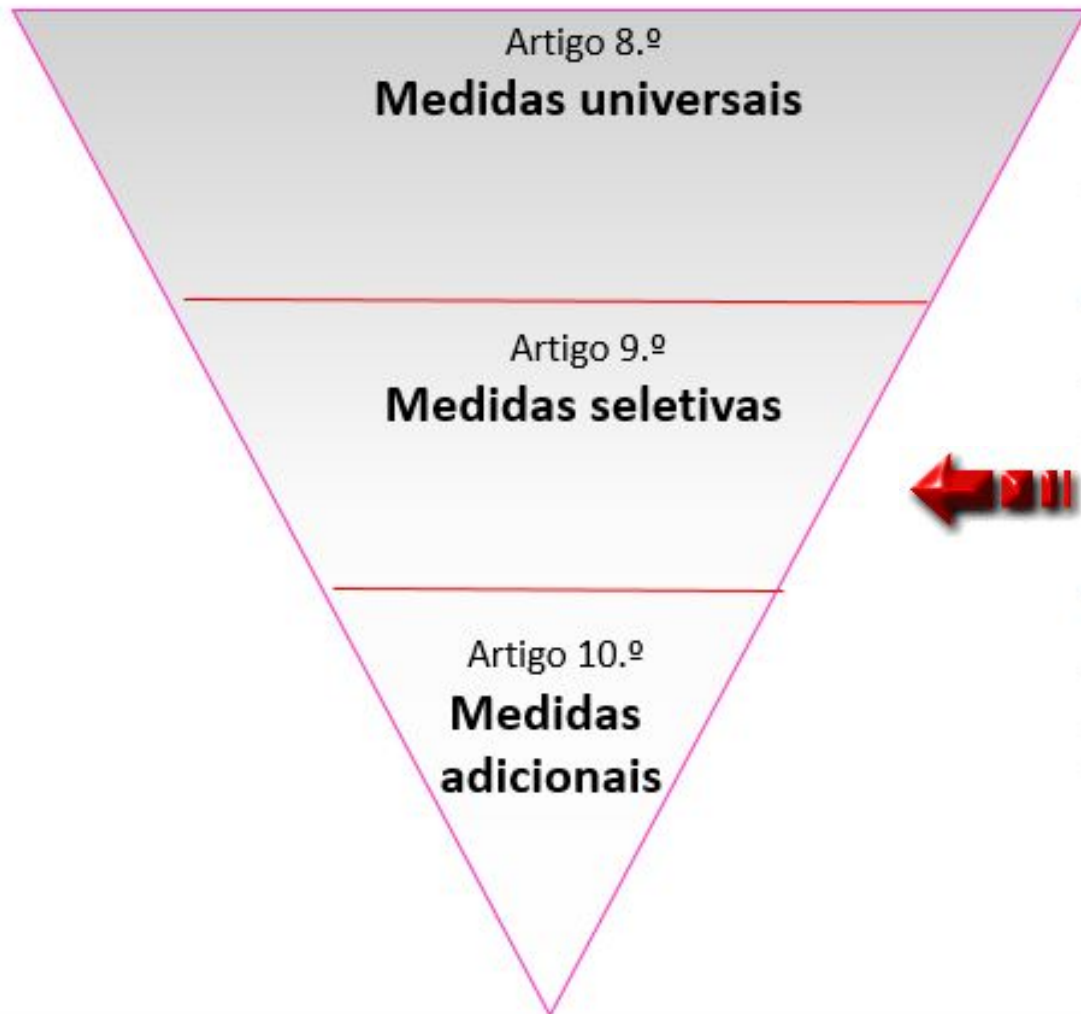
**Medidas
adicionais**

Consideram-se **medidas universais**, entre outras:

- a) A diferenciação pedagógica;
- b) As acomodações curriculares;
- c) O enriquecimento curricular;
- d) A promoção do comportamento pró-social;
- e) A intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos.



Medidas seletivas

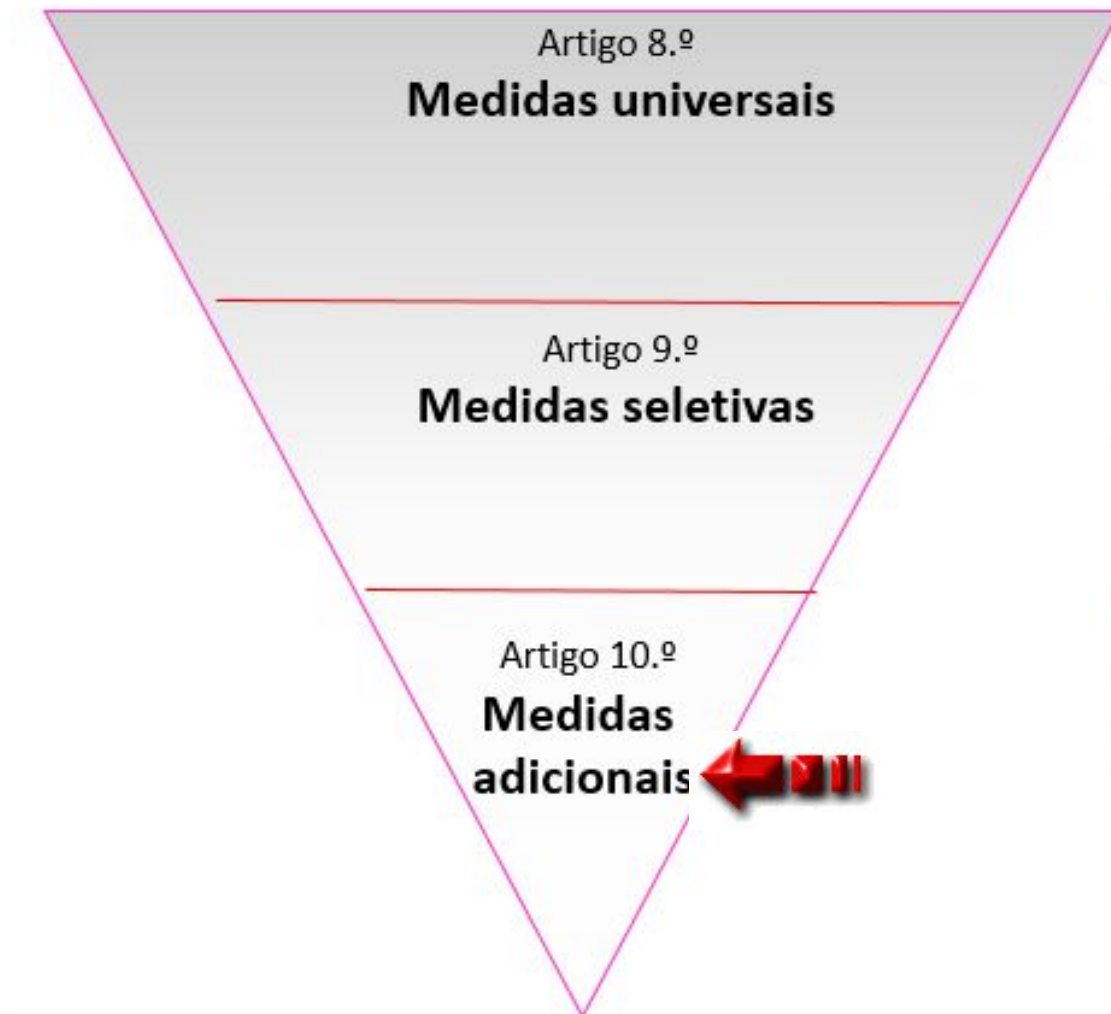


Consideram-se **medidas seletivas**:

- a) Os percursos curriculares diferenciados
- b) As adaptações curriculares não significativas
- c) O apoio psicopedagógico
- d) A antecipação e o reforço das aprendizagens
- e) O apoio tutorial



Medidas adicionais



Consideram-se **medidas adicionais**:

- a) A frequência do ano de escolaridade por disciplinas
- b) As adaptações curriculares significativas
- c) O plano individual de transição
- d) O desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado
- e) O desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.



Agrupamento
de Escolas
D. Maria II

Diferenciação pedagógica

- Permite que as tarefas aplicadas em contexto de sala de aula possam ser diferenciadas, no que concerne à finalidade, conteúdo, tempo e modo de se realizarem, em simultâneo com os recursos, condições e apoios disponibilizados.



Exemplos de diferenciação pedagógica

- **Exemplo da operacionalização da medida:**
- Professor a refletir consigo mesmo sobre a organização de uma das suas aulas: “Amanhã vou passar uma ficha de avaliação à turma, mas para o Hugo e para a Madalena vou transformar a ficha de maneira a que só tenham espaços para preencher.
- Para os restantes alunos as fichas terão perguntas abertas, contudo, vou permitir ao Vasco, à Rita e à Adriana que façam a mesma com consulta. Enquanto eles estiverem a fazer, vou ler a ficha à Rita, porque sinto que faz toda a diferença, desse modo ela consegue aceder ao pedido de uma forma muito mais eficaz e a qualidade das suas respostas é logo diferente.”





Acomodações Curriculares

- Permitem aceder ao currículo e a atividades de aprendizagem, em contexto de sala de aula, através da variedade e da combinação adequada de diversos métodos e de estratégias de ensino, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação, da adaptação de materiais e recursos educativos e da remoção de barreiras na organização do espaço e do equipamento.
- Por exemplo, “sentar o aluno junto de um colega que sirva de modelo positivo”, “assegurar-se que as instruções são compreendidas”, “permitir, durante os testes, a consulta de apontamentos/notas”, entre outras.



Acomodações curriculares - exemplos

- **Exemplos da operacionalização da medida:**
- Professor do 1º ciclo a refletir com um colega: “A minha turma este ano parece-me especialmente heterogénea... Já percebi que tenho alguns alunos que assimilam a matéria só de ouvirem as minhas explicações, mas tenho outros que, se não mostrar imagens em conjunto com a informação oral, é mais difícil compreenderem o que quero transmitir... Estava a pensar abordar as matérias de uma forma mais abrangente... Por exemplo, em relação ao sistema digestivo, estava a pensar mostrar-lhes um vídeo, levar-lhes um puzzle em 3D para que possam manipular e construir o sistema digestivo e posso também organizá-los em pequenos grupos para que criem os seus sistemas digestivos usando plasticina... O que é que achas?”



Acomodações curriculares – exemplos (cont.)

- Diálogo entre o diretor de turma e uma aluna com irrequietude e com dificuldade em manter a atenção: “Inês, estive a pensar e na próxima semana vais mudar de lugar. Vamos experimentar sentar-te ao lado do Pedro. Vocês têm uma boa relação e penso que a postura dele (mais tranquila e concentrada) pode ajudar-te a controlar a tua agitação e a permaneceres mais atenta. O que te parece? Vamos fazer um esforço para que corra bem?”
- Antes de um teste, o professor dirige-se a uma aluna e diz: “Raquel, lembra-te que se não compreenderes alguma das perguntas, ou seja, se não perceberes o que é para fazer, podes-me chamar para tirares dúvidas.”





Enriquecimento curricular

- Com base na autonomia e flexibilidade curricular, é permitido à escola enriquecer o currículo com conhecimentos, capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, podendo, inclusive, passar pela criação de novas disciplinas no ensino básico, como por exemplo Desporto Escolar, Xadrez, entre outras.



Enriquecimento curricular - exemplo

- Um professor informa os seus alunos: “Quero informar-vos que, durante o 3º Período, todas as turmas vão usufruir, dentro do horário escolar, de uma aula de yoga semanal, com duração de 45 minutos.”





Agrupamento
de Escolas
D. Maria II

Percursos curriculares diferenciados

Incluem as ofertas educativas do ensino básico, ofertas educativas e formativas do ensino secundário e cursos de dupla certificação, para o ensino básico e secundário (ver Decreto-Lei nº 55/2018, 6 de julho, Capítulo II, Artigo 7º – Ofertas educativas e formativas).





Adaptações curriculares não significativas

- Envolvem a gestão do currículo, mas que não comprometem as aprendizagens previstas nos documentos curriculares e que se materializam em adaptações ao nível dos objetivos e dos conteúdos, através da alteração na sua prioridade ou sequenciação, ou na introdução de objetivos específicos de nível intermédio que permitam aos alunos atingir os objetivos globais e as aprendizagens essenciais.



Apoio psicopedagógico

- Poderá ser dado por um técnico especializado, sendo de carácter remediativo e cuja intervenção se centra nos domínios escolar, cognitivo, comportamental ou socioemocional, em contexto individual ou de grupo.



Exemplo de implementação

- Professora informa os pais da aluna Maria, com diagnóstico de perfil cognitivo subdesenvolvido, que as medidas seletivas sugeridas foram aceites pela equipa multidisciplinar e, como tal, o pedido referente ao apoio pedagógico personalizado será concretizado, passando assim a beneficiar de apoio especializado e individual com a professora de educação especial uma vez por semana, com o intuito de treinar as competências cognitivas.





Antecipação e reforço das aprendizagens

- Antecipar e reforçar aprendizagens, podendo operacionalizar-se, por exemplo, facultando com antecedência e detalhe, os conteúdos que o aluno deverá estudar para os testes e para as fichas de avaliação, ou os textos a trabalhar em contexto de aula.



Exemplo de implementação

- No dia anterior ao ditado de um texto de Português, o professor indica à sua aluna Estela, a qual manifesta frequentes erros ortográficos em tarefas de escrita, que texto deve explorar em casa, sugerindo lê-lo, sublinhar as palavras mais difíceis, copiá-las e procurar que estas lhe sejam ditadas, verificando, posteriormente, se as escreveu corretamente.





Medidas adicionais

- As medidas adicionais visam colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão.



Adaptações curriculares significativas

- Medidas de gestão curricular que interferem com as aprendizagens previstas nos documentos curriculares, requerendo a introdução de outras aprendizagens substitutivas e estabelecendo objetivos globais ao nível dos conhecimentos a adquirir e das competências a desenvolver, de modo a potenciar a autonomia, o desenvolvimento pessoal e relacional. **A mobilização das presentes medidas exige a elaboração de um Plano Educativo Individual (PEI).**



Agrupamento
de Escolas
D. Maria II

Plano individual de transição

- Documento dinâmico que complementa o PEI três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória, no sentido de preparar a vida pós-escolar dos alunos que frequentam a escolaridade com adaptações curriculares significativas.





Agrupamento
de Escolas
D. Maria II

Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social

- Ações de apoio ao crescimento e ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos, visando igualmente a promoção de saúde e a prevenção de comportamentos de risco.





Agrupamento
de Escolas
D. Maria II

Adaptações ao processo de avaliação

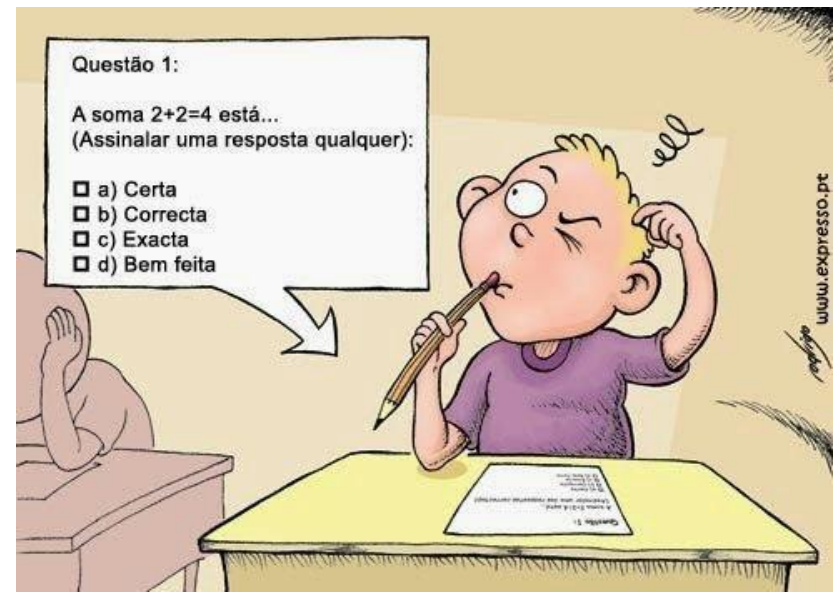
Art.º 28.º DL 54/2018





Adaptações no processo de avaliação

- Diversificação dos instrumentos de recolha de informação;
- Enunciados em formatos acessíveis;
- Interpretação em LGP;
- A utilização de produtos de apoio;
- O tempo suplementar para a realização da prova;
- A transcrição das respostas;
- A leitura de enunciados;
- A utilização de sala separada;
- As pausas vigiadas;
- O código de identificação de cores nos enunciados.



Avaliação dos alunos com ACS

- Importa ressaltar que, segundo o artigo 29.º do Decreto-Lei nº 54/2018, enquanto a progressão dos alunos abrangidos por medidas universais e seletivas se realiza nos termos definidos na lei, a progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais realiza-se nos termos definidos no RTP e no PEI específicos de cada aluno.





Agrupamento
de Escolas
D. Maria II

Avaliação dos alunos com ACS



A progressão do aluno realiza-se de acordo com o cumprimento das competências definidas nas diferentes disciplinas e aprendizagens substitutivas.

- CrITÉrios de progressão:
- Através da avaliação contínua: oral e escrita, evolução da autonomia e cumprimento na realização das tarefas, comportamento e relacionamento interpessoal, cooperação, assiduidade/pontualidade, participação e comunicação, envolvimento, compreensão, aquisição e aplicação das aprendizagens. Serão valorizados os pequenos sucessos, a assiduidade, o interesse, a responsabilidade, o cumprimento de regras, a atitude face às tarefas e as melhorias na interação com o outro.
- A avaliação expressar-se-á de 1 a 5 ou de 0 a 20 em todas as disciplinas e aprendizagens substitutivas, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno, de acordo com os critérios aprovados em conselho pedagógico.